



ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2018

1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2018 às Federações filiadas à CBPM.

2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2018;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2018;

3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a nona edição da sua Orientação Técnica. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no quinquênio 2013-2017.

4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

a. Avaliação Quantitativa

1) Eventos nacionais realizados em 2017.

- I Campeonato Paulista e Santos OPEN 65 atletas – Santos - SP
- Campeonato Brasileiro de Verão 75 atletas – Rio de Janeiro - RJ

2) Participação por categoria.

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	2013	2014	2015	2016	2017
Sênior masculino	8	7	9	6	20
Sênior feminino	5	5	2	2	4
Júnior masculino	4	6	9	11	9
Júnior feminino	3	6	5	3	1
Jovem A masculino	9	7	12	11	15
Jovem A feminino	8	4	5	10	8
Jovem B masculino	14	13	12	12	3
Jovem B feminino	10	5	5	7	7
Jovem C masculino	17	15	11	12	11
Jovem C feminino	14	10	4	10	9
Jovem D masculino	14	9	9	6	5
Jovem D feminino	17	4	9	5	7
Jovem E e F masculino	10	5	3	3	2
Jovem E e F feminino	5	8	2	5	5
TOTAL	139 atletas	106 atletas	104 atletas	103 atletas	105 atletas

A quantidade de atletas participando de competições nacionais se manteve constante.

b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no campeonato brasileiro, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Masculino	5004	5836	5448	5620	5720	5603	1438	1415	1401	1435
Feminino	5148	4876	4460	4612	5135	4827	1187	1204	1193	1225

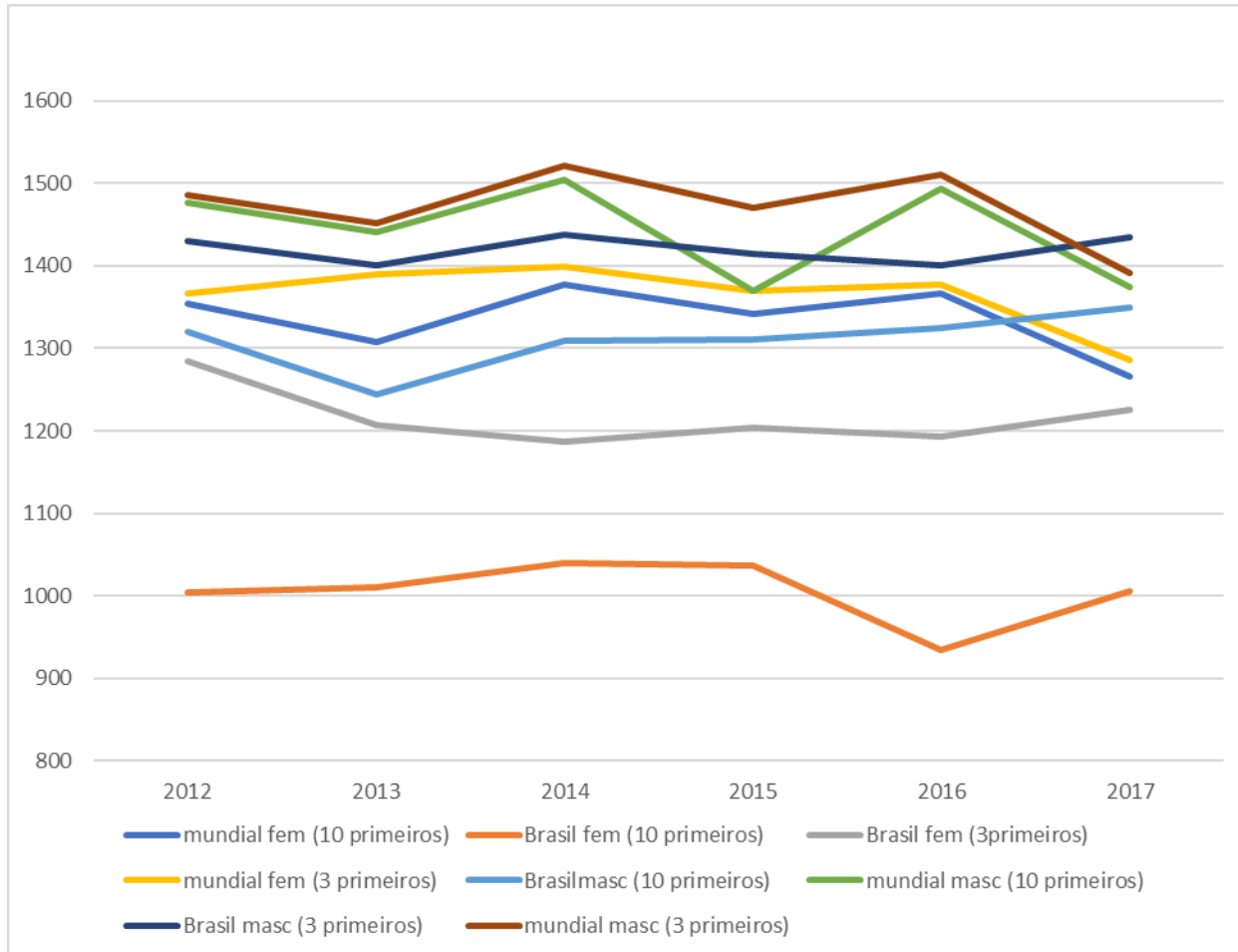
2) Média dos **10 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Masculino	4662	5554	5176	5194	5279	4974	1309	1310	1324	1350
Feminino	3227	3460	3325	3890	4014	4044	1040	1037	935	1005

3) Média de pontuação dos mundiais de 2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017 e Jogos Olímpicos de 2016:

CATEGORIA	3 primeiros						10 primeiros						Jogos Olímpicos	
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012	2013	2014	2015	2016	2017	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	5944	5806	1522	1471	1510	1392	5902	5762	1504	1369	1494	1374	1474	1464
Feminino	5465	5296	1399	1369	1378	1286	5414	5233	1378	1341	1366	1266	1369	1337

c. Análise gráfica



A CBPM enviou atletas apenas para a primeira etapa da Copa do Mundo dos EUA, porém os resultados não foram muito bons devido a problemas na viagem do atleta Danilo Fagundes e de contusão do atleta Felipe Nascimento. No gráfico, vemos um resultado anormal, onde o resultado médio dos 3 primeiros no Campeonato Brasileiro de 2017 foi mais forte do que o resultado médio dos 3 primeiros no Campeonato Mundial de 2017, que foi no Egito, devido ao percurso muito lento do *laser-run*, onde o resultado médio do *laser-run* foi mais de 60 segundos maior do que o do mundial de 2016.

A nível Brasil, vimos também uma melhora em todos os resultados médios, sendo que a melhora mais pronunciada no grupo das 10 melhores atletas femininas foi devido a presença de 6 atletas fazendo a prova do hipismo. Nos outros 3 grupos houve uma leve melhora de quase 2% nos resultados finais e isso é devido a melhoria técnica dos atletas, pois a esgrima foi bastante equilibrada com desvio-padrão de apenas 10% da média no grupo dos 10 primeiros atletas masculinos e de apenas 15% em todo o grupo feminino e o *laser-run* teve um resultado médio semelhante ao do Campeonato Brasileiro de 2016.

5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2018

A CBPM organizará o Campeonato Brasileiro de Verão no Rio de Janeiro, RJ em novembro e apoiará as federações na organização de tetratlos, triatlos e biatlos modernos.

Para os Campeonatos Brasileiro de Verão, a CBPM estabelece que, havendo recursos:

1 – Poderão ser custeados somente os atletas que tem índice internacional na sua categoria;

2 – Poderão custeados pela CBPM um máximo de 100 atletas, sendo limitado a 5 por categoria por federação;

3 – Somente participarão do campeonato os atletas que tiverem atingido um mínimo de 85% do índice internacional da categoria que desejarem competir. O índice poderá ser atingido uma competição da CBPM, das federações estaduais ou internacional que a CBPM tenha inscrito os atletas.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	COMBINADO	TIRO	ESG	HIP
JOVEM F (nascidos depois de 2009)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM E (nascidos entre 2008 e 2009)	50m	1x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2006 e 2007)	100 m	2x400m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 2004 e 2005)	100m	2x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 2002 e 2003)	200m	3x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 2000 e 2001)	200m	4x800m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1997 e 1999)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1997)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM

5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

Quando houver recursos, a CBPM poderá auxiliar o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices internacionais. Os atletas que tive-

rem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios, desde que haja vagas na equipe;

- Pagamento de ajuda de custo, a critério da diretoria da CBPM.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

1) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

2) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 3 meses. Ao final de cada trimestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

3) Os atletas a serem contemplados serão indicados pelas federações e serão avaliados pelo Departamento Técnico da CBPM.

6. ANUIDADES E INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

Desde 2015, a CBPM cobra a inscrição nas competições patrocinadas pela CBPM de acordo com os valores que serão divulgados nos convites das referidas competições.

As federações poderão cobrar anuidade e inscrição.

7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas têm que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

TABELA DOS ÍNDICES INTERNACIONAIS PARA TODAS AS CATEGORIAS

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	920	1138	1426	823	1037	1323
Júnior	837	1036	1298	749	944	1203
Jovem A	771	950	x	677	861	x
Jovem B	771	x	x	677	x	x
Jovem C	860	x	x	750	x	x
Jovem D	860	x	x	750	x	x
Jovem E	900	x	x	820	x	x
Jovem F	900	x	x	820	x	x

- Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2017 e valerão por 1 ano, a contar da data da conquista do índice.
- Os índices foram calculados com base na média mais 25% do desvio-padrão dos resultados do campeonato mundial de 2016 (no masculino são 13 para o pentatlo e 10 para o tetratlo e no feminino são 11 no pentatlo e 8 no tetratlo). No triatlo mantém-se a média.
- Os atletas que conquistarem uma vaga na final de uma das etapas da copa do mundo ou do campeonato mundial sênior, terão esse resultado considerado como índice internacional.

Os índices valerão até o ano de 2020, se algum atleta brasileiro alcançar uma final de etapa de Compa do Mundo ou Mundial Sênior, caso contrário, aumentará 25% do desvio-padrão por ano até 2020.

As equipes serão compostas por até 4 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, a definição dos atletas se dará pelo ranking nacional no momento da inscrição.

Os atletas com 95% do índice da sua categoria poderão participar das competições internacionais quando a CBPM não mandar equipe completa de atletas, com recursos próprios. A prioridade dos atletas será definida pela posição no ranking nacional no momento da inscrição.

A CBPM somente considerará como resultado válido para o ranking nacional, as competições internacionais que a CBPM tenha sido convidada ou que conste do calendário da UIPM e a CBPM tenha feito a inscrição do atleta.

8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido uma das pontuações equivalentes a 85% do índice internacional da categoria, como mostra a tabela abaixo.

TABELA DOS ÍNDICES NACIONAIS PARA TODAS AS CATEGORIAS

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
Sênior	782	967	1212	700	881	1125
Júnior	711	881	1103	637	802	1023
Jovem A	655	808	x	575	732	x
Jovem B	655	x	x	575	x	x
Jovem C	731	x	x	638	x	x
Jovem D	731	x	x	638	x	x
Jovem E	765	x	x	697	x	x
Jovem F	765	x	x	697	x	x

- Esses índices devem ter sido obtidos em competições oficiais nacionais ou internacionais a partir de 1 de janeiro de 2017 e valerão por 1 ano, a contar da data da conquista do índice.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais e estaduais definidas como tal no Calendário da CBPM 2018 contarão para o ranking nacional em todas as categorias.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, se a Federação estiver legalizada de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 8 atletas, que cumpram os requisitos estabelecidos nessa OT. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

10. DETECÇÃO DE NOVOS TALENTOS

Em 2018 a prioridade da CBPM será os Jogos Olímpicos da Juventude, que serão disputados em Buenos Aires, na Argentina. Dessa forma, os recursos serão gastos prioritariamente na preparação da atleta Ieda Guimarães, que já se classificou para os Jogos Olímpicos da Juventude e, se possível, da busca da classificação de um atleta masculino nascido nos anos de 2000 a 2003.

CELSO SOOMA SASAQUI
DIRETOR TÉCNICO CBPM